

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

PROTECÇÃO ÀS CRIANÇAS

Dizem as estatísticas que há no Mundo 600 milhões de crianças deficientemente alimentadas. E' pavoroso!

A pobríssima nutrição é a origem de numerosas doenças e da elevada mortalidade infantil. Por isso o Ministério da Educação do nosso País vai distribuir, por intermédio das Caixas Escolares, milhares de artigos de vestuário às crianças das escolas primárias, no sentido de beneficiar o agasalho externo das crianças.

Louvamos toda a protecção às crianças, os futuros homens de amanhã, que merecem cuidados sérios, principalmente na sua alimentação e higiene.

600 milhões de crianças com fome e doentes em grandes zonas do Globo, é para assustar e chamar a atenção de quem governa

UM CLUBE ORIGINAL

No Brasil, um grupo de homens casados fundou um clube original, que se denomina: «Clube dos Silenciosos».

Os sócios deste clube reúnem uma vez por semana, à sexta-feira, para se banquetearem no meio do mais absoluto silêncio. A menor infracção nos estatutos, isto é, a menor frase ou gargalhada, custa uma caixa de garrafas de Champagne.

Os próprios empregados do clube são também condenados ao silêncio.

Mas que beleza de animação de reuniões...

RECENSEAMENTO MILITAR

Os mancebos que em 1954 completarem 20 anos de idade, devem apresentar-se durante o corrente mês de Janeiro a prestar declarações sobre o recenseamento militar na Câmara Municipal do seu concelho, munidos de duas fotografias e do bilhete de identidade, se o possuírem, bem como da cédula pessoal passada pelo Registo Civil.

No concelho de Aveiro foram destinados os seguintes dias para esse efeito: Freguesias de Eírol, Eixo e Nariz, 4 a 7; Aradas, Cacia e Oliveirinha, 8 a 11; Esgueira e Requeixo, 12 a 16; Glória e Vera-Cruz, 19 a 23.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

UM DISCURSO

O Sr. Dr. Albino dos Reis, ao tomar a presidência da Assembleia Nacional, pronunciou um discurso que merece ser comentado nestas colunas pela clarividência e isenção política que patenteia. Este discurso (seja-nos permitido dizê-lo) não dissipa inteiramente o sentimento de agravo feito à consciência nacionalista pelos defensores do imobilismo e do compromisso, mas justifica-o, demonstra a sua razão de ser.

Voltando ao assunto da Fábrica de Celulose

Depois de termos publicado no penúltimo número uma local em que transparecia o fim duma campanha justíssima em defesa do bem comum, motivada pelos maus cheiros, poluição das águas do Rio Vouga e barulhos da Fábrica de Celulose, de Cacia, têm-nos chegado muitas cartas lamentando que desistamos desta campanha, sem que as providências estejam tomadas.

A esses e outros que pessoalmente nos vão abordando, vimos oportuno esclarecer que não desistimos nem nos move qualquer arrependimento em levantar a polémica em causa. E fazemos nossas as palavras de um corajoso caciense que assim se nos dirige: «...Se o seu jornal, como todos os outros, fosse só para publicar anos e partidas ou chegadas, não teria valor algum e perderia o prestígio de defensor dos interesses regionais, como o é. Por isso, não deve deixar de mão o assunto da Fábrica de Celulose, continuando desasombroadamente a defender os interesses do bem comum.»

A Câmara Municipal da Murtosa, em sua reunião ordinária de 2 de Dezembro findo, deliberou protestar, junto da 2.ª Circunscrição Industrial, de Coimbra, contra a laboração da Fábrica de Celulose de Cacia, em virtude dos cheiros pestilentos e nauseabundos, que se fazem sentir naquele concelho e tanto incomodam a população.

Por sua vez, o jornal daquela vila, «O Concelho da Mur-

tosa», publicou a seguinte local no seu número de 20 p. p.:

«O concelho da Murtosa é constantemente visitado, quere de dia, quere de noite, pelo cheiro pestilento, nauseabundo e altamente incomodativo que vem da Fábrica de Celulose, instalada há meses em Cacia e em franca laboração. Não exageramos afirmando que por vezes se torna insuportável e doentio.

Este cheiro vem-se notando todos os dias e desde que a Fábrica entrou em laboração, constituindo um terrível flagelo, que causa o protesto e a repulsa de toda a população.

Pelo regulamento das indústrias tóxicas, incómodas e perigosas, tais incómodos não são permitidos, acautelando-se os interesses dos outros, a sua comodidade e o seu bem estar; por isso não são permitidas construções para tais indústrias sem o cumprimento das formalidades legais, obrigando se os interessados a executarem as obras necessárias para que tais inconvenientes se não façam sentir. Isso acontece frequentemente quando se quere instalar uma Moagem, uma Fábrica, etc.

Estamos em presença dum mal, que necessita ser extinto.»

O sr. Manuel da Cruz Manuelão, de Oliveirinha do Vouga, diz-nos:

«Não só à Murtosa, mas também à Oliveirinha do Vouga chegam os cheiros pestilentos e incomodativos para todos e principalmente para os ataca-

Este ímpeto em *negar*, jámais foi compensado pelo ímpeto em *afirmar*, porque, desgraçadamente, o homem é pouco sensível ao Bem que usufrui.

Acordou-se, finalmente, de tão perigosa ilusão, e o discurso do Sr. Dr. Albino dos Reis bem o manifesta:

«E se de qualquer forma (essas obras) podem justificar uma administração e abrir-lhe páginas de ouro na história, podem não justificar e salvar a sobrevivência das instituições políticas e das próprias concepções superiores da vida que com elas coexistiam».

De facto, Administração é uma coisa e Política é outra. Um Estado que não achou ainda a sua fórmula política definitiva não pode, de modo algum, contentar-se com administrar. E como proceder para garantir a sobrevivência da renovação espiritual e material do País, operada neste último quarto de século? A este respeito, exprimiu-se bem claramente o Senhor Presidente da Assembleia:

«Por mim, permaneço fiel a esta «teologia fundamental»,
(Conclui na 2.ª página)

dos de bronquite e asmáticos, da Fábrica de Celulose, de Cacia.

Quando cá chega esse cheirete, também fico incomodado. E as mulheres em estado de gravidez, sentem-se desoladas.

Tenho em grande veneração a importante empresa fabril, que um considerável progresso e desenvolvimento virá dar à nossa região, mas devem-lhe subtrair os inconvenientes do mau cheiro, a bem da saúde pública, e a poluição das águas do Rio Vouga, para não matar o peixe, que é uma riqueza do povo da região e o sustento de elevado número de pobrezinhos, nem prejudicar a agricultura local.

Todos temos direito à vida e ao bem estar.

Que sejam remediados os inconvenientes referidos, são os votos que faço para os meus patrícios cacienses e contem com o patricio de Oliveirinha do Vouga,
Manuel da Cruz Manuelão.»

ECOS & NOTÍCIAS

20 ESCUDOS EM PRATA

Vai ser criada uma moeda de prata de 20\$00, comemorativa dos 25 anos de renovação financeira do Estado Novo.

A emissão será de um milhão de moedas, no valor de vinte mil contos, com o diâmetro de 34 milímetros e o peso de 21 gramas, tendo no anverso uma figura simbólica do Estado, circundada pela legenda «Renovação Financeira - Ressurgimento» e no reverso uma interpretação da heráldica nacional, tendo à direita os algarismos 20 e à esquerda Esc., com a referência «República Portuguesa - 1953».

O diploma que vai sair brevemente manda criar um novo tipo de moeda de prata do valor facial de 10\$00, fixando em 95 mil contos o limite máximo da circulação. Esta moeda terá no anverso o mesmo desenho das actuais moedas de prata e no reverso o desenho da moeda de 20\$00 sem legenda nem era de cunhagem. Terá 30 milímetros de diâmetro e o peso de 12,5 gramas.

A partir de 31 de Dezembro deixam de ter curso legal e perdem, portanto, o seu poder liberatório as moedas de 10\$00 da anterior emissão, devendo efectuar-se a sua troca no Banco de Portugal, tesourarias da Fazenda Pública e Casa da Moeda. Continuam em curso legal as moedas de 5\$00 e de 2\$50.

O diploma estabelece, por fim, que ninguém poderá ser obrigado a receber em qualquer pagamento mais de 200 escudos em moedas de prata.

CALENDÁRIO

Enviado directamente pela firma «Lindén & Lindström A B», de Gotemburgo — Suécia, de que é agente em Lisboa o sr. Pedro Dias, da Rua do Crucifixo, 76 2.º, recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano. Agradecemos.

DITO DE LUÍS XIV

Antes queria pôr a Europa inteira em pleno acordo, que duas mulheres.

UMA QUADRA

Teu olhar, cheio de afagos,
Faz-me recordar aquela
Misteriosa e branca estrela
Que outr'ora guiou os Magos.

PARECE ANEDOTA

Entre estudantes:
— Como se diz: um sandwich ou uma sandwich?
— Francamente não sei, respondeu o outro; eu cá, para evitar enganar, digo sempre: dê-me três sandwiches!

UM DISCURSO RABISCOS NOTÍCIAS LOCAIS Por Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)
 na expressão do Sr. Dr. Mário de Figueiredo, de que sem um ambiente político são, animado e vivo, a tendência humana do Estado e dos homens que o servem penderá para um materialismo prático da vida, cifrada na concepção epicurista da felicidade humana e sem preocupações daquella alto espírito de justiça social que sempre tem sido um dos escopos superiores do regime».

Por outras palavras: E' preciso, interpretando a vontade do eleitorado, recentemente manifestada, criar um «clima de alta e vibrante tensão política», que se oponha ao «cómodo conformismo» das situações criadas e nos impeça de aceitar o que está «como a última perfeição da sabedoria humana».

Nós gostaríamos de comentar estas palavras, onde vislumbramos um núcleo de ideias, embora envoltas proposadamente em alguma névoa:

Existe em Portugal (há muito mais de um século) um problema constitucional, que a Carta Política de 1933, com as revisões posteriormente sofridas, não resolveu cabalmente. E a prova de que não resolveu é que ainda há pouco se proclamou ser inadmissível que o regime fosse posto em discussão a propósito de uma eleição de Deputados, quando a verdade é que o artigo 85.º da Constituição Política permite que o regime seja posto efectivamente em discussão quando afirma que

«A Assembleia Nacional é composta de cento e vinte Deputados, eleitos por sufrágio directo dos cidadãos eleitores...»

Se se reconhece ao «cidadão eleitor» o direito de escolher os seus representantes à Assembleia, reconhece-se-lhe implicitamente o direito de, por eles, modificar ou destruir a Constituição. Não há duas interpretações da expressão «soberania do Povo».

Ante o Diploma de 1933 são possíveis três atitudes:

— a de rejeição pura e simples (é a dos que preconizam o regresso à Constituição de 1911, a dos passadistas impenitentes, sem falar das ambições de comunistas e comunizantes);

— a de plena conformidade com as suas disposições (é a dos situacionistas moderados, inimigos dos saltos bruscos, por convicção ou por tática política; no fundo, os que permitiram o regresso dos velhos políticos demo-liberais à cena política e provocaram as horas dolorosas que temos vivido);

— a de superação do Estatuto actual em todas as disposições que representam compromisso com o demo-liberalismo.

Quando o Sr. Dr. Albino dos Reis nos fala da necessidade de um «ambiente político são, animado e vivo», ou de um «clima de alta e vibrante tensão política» que realidade visiona? Um alçar de escudos em torno dos princípios cons-

titucionais assentes e que periodicamente nos têm arrastado às situações mais humilhantes, ou dos princípios ainda não constitucionalizados e que o deverão ser, se quisermos de facto eliminar da vida política portuguesa todos os riscos de regresso ao velho partidatismo e às lutas que lhe são próprias?... Gostaríamos de ser esclarecidos sobre este ponto.

E' preciso não esquecer que os que tomaram parte na primeira «cruzada» — os homens que têm hoje cinquenta anos — e um dia se puseram a caminho da nova Jerusalém, arrastados pelo verbo inspirado e aliciente do condutor se viram, de repente, incertos e confundidos, em campo raso, à mercê dos golpes dos infieis. E o pior é que, desejando avançar, apesar de todos os riscos, foram impedidos de o fazer por vozes transidas de Ter! Ter!, vindas não se sabe de onde, que aumentaram a confusão e provocaram a debandada.

Este desaire imprevisto deixou vincos fundos na alma dos combatentes. Quando os filhos destes chegaram à idade da razão, ensinaram-lhes: «Não vos metais em cruzadas!». E eles obedeceram — com os olhos no horizonte e o espírito vazio...

Para que, depois disto, se crie de novo um clima de «alta e vibrante tensão política» são necessários vários factores, o primeiro dos quais é a restauração da fé num objectivo claro e bem determinado. Se se pretende voltar, dentro de quatro anos, à repetição das cenas a que assistimos há pouco e a todas as artes e malas-artes que costumam acompanhar as demonstrações exuberantes da soberania do Povo, dificilmente se demoverão os bem-intencionados da renúncia a que se votaram; mas se, pelo contrário, o que se pretende é institucionalizar a Revolução Nacional, acabando de vez com simulacros e artificios impróprios da sua origem, então que venha a voz forte que nos congregue e nos anime a retomar a marcha interrompida.

Como bem observou o Sr. Dr. Albino dos Reis, a pequena remodelação por que passou a nova Assembleia Nacional não parece favorecer a expectativa dos que dela esperariam actos políticos decisivos. No entanto, como não somos derrotistas profissionais, fazemos votos para que o apelo que foi dirigido pelo seu Presidente seja coroado de êxito e que, de facto, a Nação lhe venha a dever muito no que respeita à institucionalização dos ideais do Estado Novo. Costuma dizer-se que a fé sem obras é morta; esperemos que os novos representantes demonstrem ao País que não só possuem a fé, mas ainda são capazes de a manifestar por obras excelentes. Em todo o caso, é pelas obras que serão julgados...

(Da «Beira Litoral»)

Uma carta amorosa reveladora

Querida, antes de te escrever tenho de pensar. Podem escaparme palavras que não exprimam aquilo que sinto, ou que embora exprimindo aquilo que sinto, também em ti repercursam inteiramente diversa. O amor, nuas suas suaves, leves, quase irresistentes. Só uma medida madura e reflectida de cada palavra pode exprimi-lo. O desespero mudo, a ira muda, as confissões de amor que morrem na garganta dos tímidos e dos poetas nunca serão expressos.

Estou a ser prolixo. E nada digno, posto com o coração conflagrado. Na tua presença muitas vezes sou mau ou indiferente, talvez que a maldade seja apenas medo e a indiferença pára a resistência. Dirás que o amor é uma arte de dar, uma lei de oferta sem procura, um canto de sacrifício sem recompensa.

Pois então não sei amar... Meu amor é egoísmo, é posse, é domínio, é sonho de tudo que tenhas sem nada dar em troca. Não sei amar. E no entanto amo. Se me visse sem ti, creio que lotaria, morreria, resistiria em suma. Digo, creio, não gosto de comprometer-me com sentimentos futuros. Mas se os nossos sentimentos presentes fossem uma base em que pudessemos alicerçar os futuros, a verdade seria essa. Todavia, o tempo é vasto, estende-se infinito à nossa frente e não posso afirmar o que faria.

Penso que para ti deve ser suficiente que eu afirme esta decisão de lutar contra tudo que representasse a tua perda. A outra, eu juraria amor eterno, prometer-lhe-ia a terra... e o céu... Mentira que a ti não sei dizer. Vou. Viajarei sem alegria, sem contentamento, numa monotonia que a idade não justifica. Para mim, tu, englobas tudo que significa a calma e a paz de que necessito. Não sei se compreendes. Amo-te. Quando eu voltar, quero que me ajudes numa coisa que levará algum tempo, envelhecer em paz, longe do mundo sem abandoná-lo, enfrentando-o sem que nos contaminemos ao seu contacto. Viveremos sós. Sem filhos, sem amigos fútimos, sem ninguém que atravesse a soleira do nosso lar.

Na rua seremos efusivos e mundanos, na soleira da porta defenderemos a nossa solidão.

E' nessa solidão que te mostrarei como se pode amar. Com a infinita suavidade da brisa mais ligeira. Com a fúria mordente dos tarados passionais. Verás... E' agora que parto. Sabes que egoísta ou corajoso geralmente, nunca ninguém amou assim, mente. A nobreza do meu amor está na altura que alcançou, não na matéria de que é feito.

Ao voltar, envelhecerei contigo. Lisboa, 21 - XI - 953.

Alexandre Lima.

Club Recreio Caciense BAILES

No dia 10 de Janeiro, às 21 h.

O tradicional baile das Pastorinhas será abrilhantado pela «Orquestra Swing» de Agueda.

Serão premiadas três das Pastorinhas que melhor trajadas se apresentarem neste baile, constituindo-se um júri para atribuição dos prémios.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar com o próprio, Mário Martins Simões, junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Pastorinhas em Cacia

No dia 10 do corrente, realiza-se em Cacia a grandiosa festa dos Santos Reis, com o tradicional Cortejo de Pastorinhas. A organização e itinerário são os do costume.

Visita Pastoral

Voltou a ser adiada, agora para os dias 31 de Janeiro e 7 de Fevereiro, a visita pastoral de S. Ex.ª Rev.ª D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro.

O primeiro dia destina-se a cerimónias na igreja paroquial e o segundo à visita às capelas dos lugares da freguesia.

Oportunamente publicaremos o programa destas visitas.

Prémios columbófilos

Num baile realizado no dia de Natal no Club Recreio Caciense, a Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia entregou os prémios da última campanha.

Bodo aos pobres

Conforme antecipadamente dissemos, a Casa do Povo de Cacia distribuiu um bodo aos pobres, na véspera do Natal.

Foram contemplados 42 pobres, com 46 rações de meio quilo de pão, arroz, açúcar e bacalhau, sendo ainda distribuídos 10 pães a vários necessitados.

Dinheiro achado

Na véspera do Natal, foi achada uma quantia em dinheiro na estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Quem o perdeu, deve informar-se com o sr. João Dias da Fonseca, em Sarrazola.

Falecimento

Em casa do sr. Alfredo Nunes da Silva, em Cacia, de quem era criado há longos anos, faleceu no dia 31 de Dezembro findo o sr. Francisco Rente de Andrade, solteiro, de 90 anos de idade, natural do concelho de Vitorico da Beira, que há anos estava cego.

O extinto, que foi servo do rei D. Carlos e de sua esposa rainha D. Amélia, contava interessantes passagens vividas com os ilustres soberanos.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 14 horas, para o cemitério de Cacia. Paz à sua alma.

Novo casa de vinhos e petiscos

Ontem, dia de Ano Novo, abriu um novo estabelecimento de vinhos e petiscos — uma modelar casa de pasto — junto da ponte de cimento, o sr. Abel da Silva, que proposadamente construiu o prédio e tem boas comodidades.

Desejamos ao novo comerciante as melhores prosperidades.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 2 de Janeiro, o sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. António Simões Pereira, 32 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o menino Luís Manuel Ferreira Duarte Silva, completa o primeiro ano de existência, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Irene Ferreira, residentes em Casal Paúl — Almoster (Santarém).

— Amanhã, 3, a sr.ª Maria Ferreira da Silva (a Botelha), 62 anos, sogra do sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— No dia 6, o ex.º sr. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, illustre deputado da Nação; o sr. Dr. João Pereira Soares, abalizado médico no Cabeço de Cacia; o sr. António Pereira de Moura, 25 anos, filho do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa residente em Matadufos sr.ª D. Rosa Simões de Moura; a gentil menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, que colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Graça dos Santos Silva, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Pombal; e o sr. José Maria Nunes da Silva Matos, 20 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

— Em 7, o sr. Ernesto Lopes Rodrigues, 39 anos, da Quinta e

Distribuição de enxovais

No dia 6 de Janeiro, pelas 11 horas, proceder-se-á, na «Gota de Leite», à distribuição de 90 enxovais, num total de 450 peças de roupa, às crianças pobres que esta instituição auxilia. Estes enxovais foram adquiridos com doativos ou confeccionados, quase todos, pelas senhoras de Aveiro.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Na sua última reunião, a Comissão Concelhia da Campanha Nacional de Educação de Adultos, deliberou solicitar das Comissões de freguesia, o recenseamento dos indivíduos analfabetos, afim de se avaliar até que ponto vai a percentagem de iletrados no nosso Concelho e as medidas a tomar para a debelar.

Sessão camarária extraordinária

No dia 2 de Janeiro a Câmara, como determina o Código Administrativo, reunirá em sessão extraordinária para deliberar sobre autorizações de pagamento de carácter permanente e para a distribuição de pelouros pelos diferentes vereadores.

Orçamento camarário

No dia 28 do corrente, foram aprovados, em reunião da Câmara, os orçamentos ordinários do Município, da Comissão Municipal de Turismo e dos Serviços Municipalizados, nas importâncias, respectivamente, de: 8.253.000\$00, 270.500\$00 e 5.265.668\$00.

Terrenos da Escola Industrial

Com excepção de dois, estão pagos todos os terrenos que a Câmara, em expropriação amigável, adquiriu para urbanizar a zona da Escola Industrial e Comercial desta cidade.

Passa-se ou arrenda-se

o estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de pasto de Diamantino Pereira da Costa, em Cacia, com o apuro mensal de 35 a 40 contos, por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro.

Aparelhagem sonora

Aluga-se para arraiais, bailes, ou qualquer cerimónia.

Com dois alto-falantes e discos dos mais modernos.

Tratar com João Valente—Matadufos.

Vendem-se

3 pinhais, tendo dois terra lavrada, e uma terra com vinha. Informa Farmácia Lusitana — Cacia. (5)

estimado panificador no Barteiro. — E em 8, o sr. António Diniz Caldeira, 28 anos, activo comerciante da Oliveirinha.

Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADOS

No dia de Natal foi baptizado na igreja de Cacia o filho do sr. Manuel Resende de Oliveira, electricista, e de sua esposa sr.ª Aurora Moreira de Oliveira, da Quinta.

O neófito que recebeu o nome de Carlos Alberto Moreira de Oliveira, nasceu a 7 de Novembro último, sendo padrinhos o seu tio sr. Fernando Moreira da Silva, da Quinta, e a menina Maria Leonor Tavares Nunes da Silva, de Azurva.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Bodo do Natal

Não quiseram ainda este ano os africanistas, cujos nomes são já sobejamente conhecidos de todos os angejenses pelas suas constantes e repetidas obras de benfazer, que os pobres da sua terra natal, ficassem sem possibilidades de festejar o dia consagrado à reunião familiar pelos povos de todo o Mundo — o Natal.

E assim, a seu pedido, no dia 24 de Dezembro do passado ano, pelas crianças pobres das escolas, foram distribuídas cerca de 150 peças de roupa e por 107 famílias pobres da freguesia, 207 quilos de arroz, 166 quilos de bacalhau, 482 quilos de batata, 87 quilos de carne de porco e 30 litros de azeite.

Bem hajam e Deus lhes conserve a saúde e todos os factores indispensáveis para que não sintam a falta do que constantemente dão aos necessitados.

Creche D. Helena de Albuquerque Quadros

Continua em movimento progressivo esta bela obra de protecção aos filhos de famílias pobres desta freguesia. São já em número de 40 os beneficiados com alimentação e agasalhos. Possui já um Parque infantil que proporciona às crianças momentos de grande alegria.

Deve dentro em breve ficar sob a sã orientação das Irmãs do «Amor de Deus».

Propõe-se a Direcção, montar este ano uma sala de aula para iniciar a cultura do intellecto das crianças e prepará-las para, melhor apetrechadas, ingressarem depois nas Escolas oficiais, fazendo-lhes perder o medo, que ainda hoje nalgumas delas se nota, da frequência escolar.

Deste modo se deve suprir a falta que se observa na maior parte dos lares, onde os chefes não estão à altura de orientar as crianças.

Propõe-se igualmente a Direcção, construir um modesto pavilhão para recolher os velhos pobres e impossibilitados de trabalhar, poupando-lhes a triste situação de terem de vagar todos os sábados pelas ruas à procura de um pedaço de pão para matar a fome, espectáculo este, pouco agradável às pessoas cristãs de coração bem formado.

Que a Direcção desta instituição seja ajudada por aqueles que o podem fazer, é o apelo que aqui se lança.

D. P.

Benfazer.—O nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente no Lobito (Africa), a exemplo do que fez no último ano, lembrou-se dos pobres da sua terra, pelo que mandou sua esposa sr.^a Leocádia de Oliveira Neves, moradora na Barca, distribuir no dia de Natal 100\$00 pelos mais necessitados.

Foram contemplados: Maria Ferradora, Amélia Manca, Filha do João Trindade, Rosalina Esteves, Manuel Trindade, Maria Ganácha, António Mita e Maria das Neves, 10\$00 a cada, António Coreira, António Alho, Domingos Nogueirinha e Francisco Alves, 5\$00 a cada.

Que Deus recompense o benfeitor com as melhores felicidades.

Nascimento.—Com um parto cheio de felicidade, teve a sua deliverance no dia 30 de Dezembro findo, dando à luz a segunda criança do sexo feminino, a sr.^a D. Natália Martinho da Eira, esposa do sr. Arlindo Esteves da Eira, importantes comerciantes em Manaus (Brasil), que há tempo se encontram entre nós.

Tanto a parturiente como a

recém-nascida encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bondosos pais e desejamos as melhores prosperidades às suas filhinhas.

Anos.—No dia 5 do corrente, colhe 9 risosnas primaveras a interessantinha Elisabete Rodrigues de Oliveira, dilecta filha do sr. Arménio Lopes de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Francelina Rodrigues de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

—No mesmo dia faz 19 anos o sr. Jorge Nogueira Dias da Silva, filho do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Nogueira de Pinho, moradores no Cabeço.

—Também no dia 5, faz 15 anos o menino Altino Marques de Almeida, filho do acreditado construtor civil sr. Manuel Maria de Almeida e de sua esposa sr.^a Belmira Marques de Almeida, da rua do Espírito Santo.

—Ainda em 5, completa 4 risosnas primaveras a interessantinha Maria Manuela Souto Fernandes, filha do sr. Marcelino Tavares Fernandes e de sua esposa sr.^a Maria Eugénia Souto Fernandes, nossos conterrâneos ausentes em Moçambique (Africa).

—Em 6, festeja mais um aniversário natalício a prendada menina Rosalinda Rodrigues Esteves, filha do sr. Augusto Esteves da Eira, bom proprietário da rua da Pereira.

—No mesmo dia, festeja 20 aniversários a sr.^a Amélia Rodrigues das Neves, esposa do sr. José Ferreira Tavares, panificador em Lisboa, filha e genro do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.^a Urminda Rodrigues da Silva, bons proprietários da rua da Pereira.

—Em 7, colhe 25 primaveras a gentil menina Ermelinda da Mata Rodrigues, dedicada dactilógrafa de escritório, em Lisboa, filha da sr.^a D. Elisa da Mata Rodrigues e do nosso saudoso conterrâneo João Cavaleiro Rodrigues.

—E em 8, faz 37 anos o sr. Joaquim Augusto de Figueiredo, negociante, da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Móveis

Fazem-se novos, concertos e restauração de todos os modelos antigos e modernos.

Informa Hilário Nunes da Silva, — Casa das Frutas, rua Luís de Camões — Cacia.



MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

De Sarrazola

Falecimentos.—Em casa de sua madrinha sr.^a D. Maria Henriques da Cruz Pereira, deste lugar, com quem vivia desde criança, faleceu no dia 29 de Dezembro findo, a simpática menina Maria Est. Ferreira Pereira, de 16 anos, que há tempo sofria de doença que não perdoa.

Na flor da idade, Deus chamou-a a si, deixando mergulhada em pungente dor a sua madrinha e família.

—E no dia 30 faleceu a sr.^a Maria Rodrigues Marques, de 62 anos, viúva há 18 de Gonçalo Tavares Arcanjo (o Caça), e mãe da sr.^a Maria Alies Rodrigues de Bastos, casada com o sr. José Maria Nunes de Bastos, moradores na rua da Constituição.

Os seus funerais realizaram-se nos dias seguintes, tendo o primeiro officio e ambos a incorporação da Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas fúnebres.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 5 fez 10 anos o menino José Maria Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.^a Laurinda Rodrigues da Silva, bons lavradores deste lugar.

Muitas felicidades.—C.

De Esgueira

Bodo aos pobres.—No dia de Natal foi distribuído um bodo aos sócios mais pobres da Casa do Povo de Esgueira.

A actual direcção deste organismo corporativo torna-se cada vez mais digna de louvores, pela maneira como está a desempenhar a sua missão.

Jardim do Senhor Jesus.—Junto do largo do Cruzeiro e em frente do Senhor Jesus, começaram há pouco a ajardinar o quele local, mas com franqueza, franquezinha, que aquilo não era jardim à altura de uma cidade.

Porque a Câmara Municipal também o verificou, mandou desmanchar o que ali fizeram e fez um condigno.

Muito bem, tudo se quer no seu lugar.

A nós evitou-nos ter de chamar à atenção daquela entidade administrativa.

Anos.—No dia de Natal completou 20 primaveras a menina Maria da Conceição Martins Ruela, filha do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.^a Beatriz Marques Pereira, moradores na estrada do Viso, desta localidade.

As nossas felicitações.—C.

Automóvel Chevrolet

Em bom estado, fechado, de 4 portas, com mala e telefonia muito boa.

Vende muito barato João Neves — Verdemilho — Aveiro — Telefone 83.

Padaria

Trespasa-se no local mais central de Condeixa.

Tratar com Viúva de Ventura Dias Marques. (33)

Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

De Taboeira

Agasalhos para os pobres e brinquedos para as crianças da escola.—Pelos prestimosos taboeirenses sr. António Marques da Graça e a sr.^a D. Arcelina Valente Moreira, foram oferecidas e entregues à distinta professora deste lugar, sr.^a D. Glória da Assunção Costa, 35 camisolas para as crianças mais pobres da escola.

E a sr.^a D. Maria Eugénia, sobrinha da sr.^a D. Arcelina Valente Moreira, ofereceu e foram entregues também à mesma Professora 37 brinquedos para enfeitar a árvore do Natal da escola e para as crianças suas alunas.

A distribuição das camisolas e dos brinquedos foi no dia 22 de Dezembro findo, não faltando nas crianças reconhecida alegria.

A's mais necessitadas foram entregues camisolas e às outras os brinquedos.

Bem haja a generosidade dos benfeitores, que se não esquecem dos pobrezinhos da sua terra.

—Também o benemérito taboeirenses sr. António Marques da Graça espalhou a sua generosidade aos pobrezinhos de Aveiro, oferecendo 1.000\$00 à «Gola de Leite», 500\$00 à «Sopa dos Pobres» e 500\$00 ao Albergue Distrital.

Anos.—No dia 30 de Dezembro findo, completou o primeiro ano de existência a menina Maria de Lourdes de Bastos Silva, filha do sr. Malaquias Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa Marques de Bastos Silva, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades.—C.

Da Póvoa e Paço

Caçada.—Nos dias 28 e 29 de Dezembro findo, fizeram uma caçada no Caramulo os srs. José Gonçalves Teixeira, Manuel Augusto Eusébio Pereira, Manuel da Silva Neto, António L. Simões Teixeira, este de Vilarinho, que se deslocaram de automóvel.

Abateram 24 coelhos, 5 perdizes, 1 galinhola e uma raposa gigante.

Pastorinhas.—Decorreram com luzimento mas pouca concorrência, sendo o seu rendimento de 2 contos e tal.

Nascimento.—No dia 21 de Dezembro findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Ilda Marques Tavares, esposa do sr. José Maria Gomes da Costa, industrial sapateiro em Cacia e residentes na Póvoa.

Baptizados.—No dia 20 de Dezembro findo, foi baptizada na igreja de Esgueira uma filha do sr. António Fernandes Vigairinho e de sua esposa sr.^a Luellia de Jesus Malheiro, do Paço.

A neófito, nascida a 27 de Outubro último, recebeu o nome de Maria Aminda Malheiro Fernandes, sendo padrinhos o sr. Luís Pereira Felix, vendedor de pão em Aveiro, e sua esposa sr.^a Arminda de Azevedo, do Paço.

—E no dia de Natal foi baptizado na igreja do Barreiro um filho do sr. Pedro Rodrigues da Silva Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Nunes da Silva, nossos conterrâneos.

O neófito recebeu o nome de Eduardo da Silva Barbosa, sendo padrinhos a sr.^a Maria Barbosa da Costa, esposa do sr. Aurélio Marques Miranda, e seu filho sr. José da Silva Marques, também daqui.

Vende-se

sepultura no cemitério velho de Cacia, à entrada do portão, por terem sido trasladados para Aveiro os restos mortais de Celeste e Ana Rosa de Macedo.

Tratar com João Ferreira de Macedo, em Aveiro, ou com Américo Capela, em Esgueira.

De Vilarinho

Falecimento.—No dia 30 de Dezembro findo, faleceu o sr. Manuel Simões Teixeira, de 75 anos, casado com a sr.^a Angélica Barbosa Teixeira e pai das sr.^{as} Ana Barbosa Teixeira, casada com o sr. João Fuião, aqui residentes; Angélica Barbosa Teixeira, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Cunha, comerciantes em Sarrazola; Maria da Glória, Rosa e Deolinda Barbosa Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, 2 sacerdotes, que encomendaram o corpo, e a Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajecto.

Conduziu a chave da urna o genro sr. João Fuião.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Futebol.—No último domingo jogaram no campo do Cabedelo os grupos de Vilarinho e Sarrazola.

Os nossos rapazes alinharam: João Silva; Ministro I e Orlando; Ferreira, Cristiano e Ministro II; Lopes, Dias, Belas, Cristo e António Barbosa.

O jogo foi emocionante, tendo o adversário atacado com velocidade, mas o grupo vilarinhense teve a oportunidade de marcar goal aos 25 minutos da primeira parte. Os sarrazoleuses empataram a 10 minutos do fim. O nosso grupo não soube aproveitar um tento certo, por falta de cabeça de Ferreira.

O resultado foi, porisso, um empate a 1-1.

Atb tragem irregular.

Mataduchos e Alumieira

Telefone Público.—Teve lugar no dia 30 de Dezembro findo a inauguração do Telefone Posto Público de Mataduchos, que ficou com o n.º 732 de Aveiro.

Como já dissemos no último número, ficou instalado no estabelecimento comercial do sr. Afonso Ferreira da Silva.

Este melhoramento era uma das maiores aspirações do povo destes lugares.

Contribuíram para ele com bastante trabalho e boa vontade os srs. António Gomes Gautier, José Gomes Gautier, Manuel da Maia Cunha e António de Oliveira.

Estão em vistas novos melhoramentos, que brevemente publicaremos e oxalá que no próximo ano sejam realizados.

Anos.—No dia 30 de Dezembro findo, fez 24 anos o nosso amigo sr. João da Maia Ferreira da Silva, empregado de panificação em Lisboa.

—Em 31, fez 62 anos a sr.^a Violante Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, bons proprietários de Mataduchos. E o seu filho sr. José Pereira Alves da Silva, passa o 20.º aniversário no dia 2 de Janeiro corrente.

As nossas felicitações.—C.

Trespasa-se

uma das melhores casas de pasto e bebidas, na vila de Cantanhede, em frente aos Paços do Concelho. Informa José Nunes dos Santos (o Cabica), Padaria Coimbra — Cantanhede. Para mais informações João Nunes dos Santos (o Cabica), Esgueira — Aveiro, ou nesta redacção. (44)

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdemilho — Aveiro — Telef. 83 Chamadas a qualquer hora.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

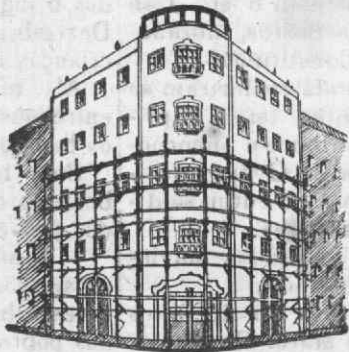
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
•ATLANTIC• 1.000\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

À venda em Cacia na Farmácia Lusitana

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.



DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA LIBERDADE, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Finalmente!... "SACHS"

sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA
Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras ::- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. (239)